

INTERVENÇÕES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL¹

Débora Weber², Karla Renata de Oliveira³. UNIJUI

Introdução: As doenças cardiovasculares têm sido responsáveis pelo aumento da mortalidade e dos gastos com a saúde. A falta de controle da pressão arterial tem sido apontada como um dos fatores desencadeantes desse processo e tem sido relacionada à baixa adesão as terapias instituídas para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica. O objetivo deste estudo foi reunir produções bibliográficas que apresentassem intervenções realizadas por profissionais da saúde e os respectivos resultados, junto a hipertensos, visando a manutenção dos níveis pressóricos adequados. **Material e métodos:** Foi realizada busca nas bibliotecas eletrônicas Bireme, Medline e Scielo e selecionados treze artigos, os quais foram publicados no período de 2001 a 2009. **Resultados e discussão:** Dentre os artigos, cinco apresentavam intervenções realizadas por farmacêuticos, sendo que destes 80% compararam a intervenção farmacêutica e o acompanhamento médico ou aliaram os dois cuidados. As intervenções farmacêuticas, de modo geral, consistem no acompanhamento do usuário de medicamentos pelo farmacêutico, através de encontros mensais, que podem ser individuais ou em grupos, dependendo da situação. Nas intervenções individuais, o farmacêutico identifica e classifica PRMs e, a partir dos problemas identificados, fornece ao usuário informações sobre os medicamentos prescritos e não prescritos se for o caso. Também pode intervir diretamente junto ao usuário alterando o horário da administração dos medicamentos ou o uso destes junto com alimentos. Assim como discutir com o prescritor a necessidade de substituição dos medicamentos prescritos ou ajuste de doses, ou ainda com o auxílio de fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos e nutricionistas implementar terapias não medicamentosas. Nos grupos podem ser promovidas estratégias de educação em saúde como palestras, oficinas, cursos para melhorar o conhecimento dos pacientes quanto a doença e sua terapêutica. Os demais trabalhos foram realizados por distintos profissionais da saúde e instituíram mudanças no estilo de vida através de ações educativas, intervenções psicológicas, sessões musicoterápicas, intervenções nutricionais e programas de condicionamento físico. A principal intervenção realizada foi a educativa, visto que um maior conhecimento por parte do paciente quanto a sua doença e ao tratamento proposto gera um aumento da adesão a este. Pode-se perceber que todo tipo de intervenção é válida e beneficia o paciente, porém quando estas ações são realizadas de forma integrada os resultados tendem a ser potencializados e possíveis intercorrências podem ser controladas. Todas as intervenções tiveram resultados positivos no que se refere ao controle da pressão arterial. Ressalta-se que os trabalhos desenvolvidos tanto no Brasil quanto na América Latina aconteceram ou foram propostos por instituições de ensino superior. **Conclusões:** Pôde-se observar que ainda são escassos os trabalhos realizados por farmacêuticos nesta área e a importância deste profissional no que tange ao aumento da adesão



ao tratamento. Percebe-se também a importância da equipe multidisciplinar no cuidado e na organização da oferta do serviço, bem como a necessidade de inserção do farmacêutico nas equipes. Nota-se a necessidade de estímulo para a constituição das equipes multidisciplinares qualificadas e, para tal, sugere-se que sejam estabelecidas parcerias entre instituições de ensino e o serviço de saúde.

¹ Trabalho realizado durante o componente curricular Estágio VI: farmácias e drogarias - Curso de Farmácia

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUÍ.

³ Farmacêutica Mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde DCSa- da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ – RS.